



Secretaria Municipal
da Educação

PREFEITURA DE ASSIS

Paço Municipal "Prof.^a Judith de Oliveira Garcez"

Secretaria Municipal de Educação

PROVA DE PEB II INGLÊS

EDITAL Nº. 45/2011

INSTRUÇÕES

Você está recebendo a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e o CADERNO com 50 questões. Leia cuidadosamente cada questão e escolha a resposta que você considera correta.

Preencha com seu nome e número do RG os espaços indicados na capa deste caderno.

Assine a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS com caneta de tinta azul ou preta.

Marque, na FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

A duração da prova é de 3 horas.

Você só poderá entregar a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e sair do prédio depois de transcorrida 1 hora do início da prova.

Ao sair, você levará este caderno de questões.

Nome do candidato:

RG:

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
2011**

PROVA – OFICINAS CURRICULARES

**QUESTÕES COMPLEMENTARES –
PEB II**

ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1 - É um dos objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- a) Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos; posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- b) Conhecer características elementares do Brasil nas dimensões territoriais, materiais e culturais sem se preocupar efetivamente com as condições onde ocorrem os diálogos e as decisões.
- c) Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais; conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro; perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente; todos esses elementos vistos como independentes da aquisição de conhecimentos.
- d) Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento ilógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de adquirir e ordenar conhecimentos exclusivamente para o seu crescimento pessoal e profissional.

2 - De acordo os elementos pedagógicos que compõem o pensar sobre o plano de aula, a CENP (Coordenadoria de estudos e Normas

Pedagógicas) situa como importante que esse represente:

- a) Um momento de clareza de informações acerca do assunto que será tratado. Para tanto, é preciso que o professor perceba as condições concretas e as limitações físicas dos alunos para realizar jogos e brinquedos.
- b) Um momento de clareza de informações acerca do assunto que será tratado. Para tanto, é preciso que o professor se coloque constantemente na posição inversa, ou seja, na posição de quem aprende, por assim dizer, a dos alunos.
- c) Um momento de apenas promover a prática motora nas diversas categorias de movimento, respeitando as possibilidades de interação dos alunos frente a suas aprendizagens.
- d) Um momento de clareza de informações acerca dos diferentes jogos que serão realizados com o objetivo de revelar o desenvolvimento motor dos alunos. Para tanto, é preciso que o professor se coloque na posição inversa, ou seja, na posição de praticante das atividades esportivas e motoras.

3 - Uma vez ressaltada a importância de um planejamento, vale destacar alguns passos a serem trilhados para o sucesso dele. Assim, são apresentados alguns requisitos para se iniciar determinada produção e, desse modo, pode-se perguntar quais são alguns dos passos básicos para a produção de uma atividade.

- a) Reconhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área; elaborando explicações; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para

determinada comunidade escolar a ser atingida.

- b) Conhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área, ou seja, desconsiderando nessa fase as relações do movimento humano; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.
- c) Conhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área, ou seja, do movimento humano; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.
- d) Reconhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área e requisitar informações científicas, que melhor definam a natureza do movimento humano; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: práticas e procedimentos essencialmente desportivos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.

4 - Pensar no plano de aula suscita uma clareza de informações acerca do assunto que será tratado dentro da especificidade da aula qualquer que seja a disciplina em questão.

Para tanto, é preciso que o professor se coloque constantemente na posição inversa, ou seja, na posição de quem aprende, por assim dizer, a dos alunos. Nesse papel deve questionar-se:

- a) O que o aluno aprendeu nessa aula?
- b) O que eu aprendi nessa aula?
- c) O que eu quero que esse aluno aprenda nessa aula?
- d) O que esse aluno necessita em termos de ensino-aprendizagem?

5 - Um saber escolar requisita informações e pressupostos de ambas as partes, professor e alunos juntos, trocando ideias, elaborando explicações, resolvendo os problemas motores, desvelando e construindo um conhecimento que será carregado por toda a vida. Dessa maneira, entende-se que toda aula tem:

- a) Uma intencionalidade, expressa e observada no plano de aula, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.
- b) Uma intencionalidade, a ser observada no ensino-aprendizagem, intencionalidade essa que configurará o sentido do plano de aula.
- c) Uma intencionalidade, expressa e observada no conhecimento específico da aula, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.
- d) Uma intencionalidade, expressa e observada na leitura de mundo que o aluno traz, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.

6 - Em relação as Diretrizes Para a Organização e Planejamento das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral - a **Sistematização da Aprendizagem** (Subitem 8 – Explorando Roteiros) representa uma parte da aula ou da oficina, em que os alunos organizarão o aprendizado em diferentes linguagens, apresentando a apropriação de um conceito, de uma atitude ou de um

procedimento nas diversas categorias da cultura. Pode ser verificada, nesse momento, através da manifestação dos alunos, tanto a intencionalidade da produção da atividade, quanto à manifestação de diversas habilidades e competências gerais do conhecimento que possibilitem ler e agir no mundo a partir da especificidade de uma determinada disciplina. A sistematização, no caso das Atividades, pode acontecer agrupada:

- a) Ao conceito, ao enfoque do conceito, a atitude e mesmo, de certo modo, um tempo desperdiçado na preparação dos desenhos que foram solicitados para os alunos sobre o que mais gostaram na atividade.
- b) Ao término da temporada de determinado conteúdo trabalhado, podendo ser manifestada na forma de eventos em que os alunos possam otimizar o saber socializado durante aquele respectivo período.
- c) Em solicitações que levarão os alunos a responderem coisas que não tenham significado nem relação com o que se planejou.
- d) A atitudes e procedimentos que estabeleçam a sistematização da aprendizagem desviada do plano inicial.

7 - Em relação as Diretrizes Para a Organização e Planejamento das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral - **Organizando a Produção** (Item V), a escola conta com a participação do professor especialista da área disciplinar seja ela qual for. O planejamento apresenta então uma sequência de reflexões a serem pensadas e alguns passos a serem seguidos. Nesse momento, passa-se a analisar os detalhes que diferenciam e interligam essas duas situações do processo ensino aprendizagem de modo a facilitar:

- a) A sistematização dos diferentes eventos realizados em relação a interação do grupo.

- b) A finalidade das aulas ou das oficinas, ou seja, estar atrelado ao conceito, à atitude e aos procedimentos esperados.
- c) O acesso aos dados socioculturais relativos às categorias de Esporte, Jogos, Ginástica, Exercício e Dança.
- d) A produção de material pedagógico e a intervenção profissional do professor.

8 - Leia o texto e complete a sentença abaixo

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990) no Título I “Das Disposições Preliminares” regula em seus Artigos 1º e 2º, respectivamente, a proteção integral à criança e ao adolescente, considerando-se criança, a pessoa até 12 (doze) anos de idade incompleto, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Para a expressão do Artigo 3º estabelece que “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de...”:

- a) Facultar a progressão do desenvolvimento mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- b) Atender o desenvolvimento educativo, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- c) Facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- d) Assegurar o pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade garantindo em recurso material e pecuniário todos os estudos até a idade de 18 anos.

9 - Complete a frase.

No Capítulo II – Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, o Artigo 15 (Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990) estabelece que “A

criança e o adolescente têm direito ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos...”:

- a) Na Constituição e nas leis.
- b) No Estatuto da Infância e do Adolescente.
- c) No Auxílio Material e Orientação do Estado.
- d) No Direito de Participar da Vida Familiar e Comunitária.

10 - Complete a expressão.

Também em relação ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) o Capítulo II o Artigo 17 diz que o “Direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem,...”:

- a) Da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- b) Do tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- c) De brincar, praticar esportes e divertir-se.
- d) A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

11 - No ECA o Artigo 53 (CAPÍTULO IV - DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER) diz que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) Direito facultativo de ser respeitado pelo seus educadores;
- c) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias policiais e jurídicas superiores.
- d) Direito de organização e participação em entidades político-partidárias.

12 - O **Artigo 94** (CAPÍTULO II - DAS ENTIDADES DE ATENDIMENTO) do Estatuto da Criança e do Adolescente reza sobre as entidades que desenvolvem programas de internação e têm a seguinte obrigação, entre outras:

- a) Observar os direitos e garantias de que são titulares os adolescentes.
- b) Restringir direitos desde que a criança ou o adolescente tenha sido objeto de restrição na decisão de internação.
- c) Tornar pública com a intenção de integrar a identidade dos jovens oferecendo ambiente de respeito e dignidade ao adolescente.
- d) Propiciar de forma facultativa e por exclusiva opção da escola atividades culturais, esportivas e de lazer.

13 - O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial N° 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para:

- a) Reduzir a ampliação da jornada escolar e ampliar a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.
- b) Induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.
- c) promover e construir uma ação setorial estritamente ligada aos fundamentos e políticas públicas da unidade escolar que assumiu o projeto.
- d) contribuir para diminuir as desigualdades educacionais, com a inserção prioritária de valores culturais modernos e globais.

14 - O Ideal da Educação Integral traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, se reconhece as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de

crianças, adolescentes e jovens. O Programa Mais Educação atende, prioritariamente, escolas de:

- a) De alto Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.
- b) De baixo IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de equilíbrio social, que não requerem a convergência prioritária de políticas públicas.
- c) De baixo IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.
- d) De médio IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.

15 - O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para as escolas e regiões prioritárias. As atividades fomentadas foram organizadas em macrocampos de:

- a) Acompanhamento Pedagógico e Desenvolvimento Social.
- b) Meio Ambiente e Ciências da Terra.
- c) Cultura e Inclusão Econômica
- d) Esporte e Lazer.

16 - Para o macrocampo Direitos Humanos em Educação (direitos humanos e ambiente escolar) indica-se a organização das atividades por meio de:

- a) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos disciplinares, projetos rearticuladores da avaliação escolar, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.
- b) Grupos de estudos, compreendidos como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de saberes e práticas já conhecidos e relacionadas aos direitos humanos: situações de ataque e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.
- c) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.
- d) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos

articuladores de canto e coral, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios a cine-temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.

17 - É objetivo do Programa em relação às crianças, adolescentes e jovens atendidos pelo Programa Mais Educação:

- a) Diminuir as desigualdades educacionais por meio da jornada escolar.
- b) Construir um projeto político-pedagógico geral e que instrumentalize a comunidade.
- c) Definir quantos e quais alunos participarão das atividades, sendo desejável que apenas direção e professores interfiram nesse momento do processo.
- d) Que apenas o professor comunitário possa estabelecer um espaço de trabalho de forma voluntária para atuar na execução das atividades de Educação Integral.

18 - Na nova dinâmica (PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, S.D., p. 12), reafirma-se a importância e o lugar dos professores e gestores das escolas públicas, o papel da escola, sobretudo porque se quer superar a frágil relação que hoje se estabelece entre a escola e a comunidade:

- a) Expressa inclusive na conceituação de turno e contraturno, currículo x ação complementar.
- b) Expressa apenas, para evitar desdobramento pedagógico, na conceituação de turno e contraturno, currículo x ação complementar.
- c) Expressa inclusive na conceituação de turno e contraturno, currículo x reação complementar pedagógica.
- d) Expressa na formação específica dos macrocampos e das habilidades reconhecidas pela comunidade.

19 - Para o Programa Mais Educação, não há uma definição “fechada” sobre quem pode exercer a função de professor comunitário. No entanto, podemos apontar algumas características importantes que são:

- a) Ser solícito, mas com forte vínculo para impor ideias e organizar a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes, porém, deve ser persistente quanto as necessidades disciplinares serem mais importantes que o consenso embora deva valorizar o trabalho coletivo; apoiar novas ideias, embora deva frear o ímpeto exageradamente inovador; cumprir o que foi proposto coletivamente, participar dos problemas da comunidade sem interferir.
- b) Ser solícito e com forte vínculo com a comunidade escolar; que escuta os companheiros e estudantes, que busca o consenso e acredita no trabalho coletivo; que apoia novas ideias, transforma dificuldade em oportunidade e se dedica a cumprir o que foi proposto coletivamente; se emociona e compartilha as histórias e problemas das famílias e comunidade.
- c) Ser solícito e com forte vínculo com a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes apenas quando se tratar de assunto interno da escola, permitir que a busca pelo consenso não ultrapasse o sentido do trabalho coletivo; que apoia novas ideias, transforma dificuldade em oportunidade e se dedica a cumprir o que foi proposto coletivamente; se emociona e compartilha as histórias e problemas das famílias e comunidade.
- d) Possuir forte vínculo com a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes somente quando o assunto for expressão da maioria, bem como em relação a buscar o consenso somente quando não for possível resolver os conflitos diretamente com a direção, acreditar no trabalho coletivo; apoiar novas ideias, transformar dificuldade em oportunidade e se dedicar a cumprir o que foi proposto coletivamente; compartilhar, apenas quando muito necessário, os problemas das famílias e comunidade.

20 - Com relação as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9

Anos, a Resolução CNE/CEB nº 07 (14 de dezembro de 2010) em seu **Art. 2º** afirma que:

- a) A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.
- b) As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução nº4/2010) e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas.
- c) O Ensino Fundamental se traduz como um direito público subjetivo de cada um e como dever do Estado e da Família na sua oferta a todos.
- d) O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas diretrizes. A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

21 - Em relação à Escola de Tempo Integral, ela está assentada, na sua concepção filosófica, sobre um tripé que a fundamenta. O século XXI representa a Era da Informação e do Conhecimento. Para conduzir as novas gerações rumo à essa aventura, é necessário que desenvolvamos, junto aos alunos, projetos consistentes e que abordam três diferentes categorias de habilidades que são:

- a) Cognitiva, social e emocional.
- b) Honestidade, dignidade e fraternidade.

- c) Criatividade, voluntariado e empreendedorismo social.
- d) Sensibilidade, potencial criativo e expressão social.

22 - Leia o texto abaixo e escolha a alternativa correta.

Quanto aos objetivos das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral, esses foram especialmente instituídos para a vivência de atividades de natureza prática, inovadora, integradas às temáticas, conhecimentos e saberes já interiorizados ou não pelos alunos. Serão oficinas articuladas aos planos de ensino dos diferentes professores, cujas prioridades estarão asseguradas na proposta pedagógica elaborada pela equipe escolar, em que o cumprimento da função social da escola é a alavanca de um processo que visa à formação de pessoas aptas a exercerem sua plena cidadania. Serão oficinas que se viabilizarão em tempos complementares com o seguinte objetivo, a seguir:

- a) Atender às mesmas necessidades de aprendizagem.
- b) Promover o sentimento de pertinência e o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade apenas para com a comunidade.
- c) Educar e cuidar da construção da imagem positiva do aluno.
- d) Gerar atividades que têm grande significado, exclusivamente, para os alunos e promovam uma interação intensa entre eles.

23 - De acordo com Bernadete Gatti (Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral), a avaliação deve ser vista como acompanhante, como informação para reformulação pedagógica, para continuidade do trabalho, para mudanças em direções mais adequadas; avaliação continuada, bem feita, com o olhar atento para novas informações que podem ser descobertas acerca do aluno; e, a partir daí:

- a) Maximizar o que o aluno é capaz de fazer – obter toda a informação possível para ajudar o aluno.
- b) É pensar a avaliação como apenas um momento: já que ela não é tão essencial para um bom trabalho pedagógico, ela serve apenas para os avanços continuarem.
- c) É pensar que ela seja um balizador para o professor que acompanhará o aluno na sua homogeneidade, fazendo-o avançar ainda que superficialmente nos aspectos da cultura.
- d) Avaliar o aluno em seu processo de escolarização de tempo integral significa pensá-lo de forma única, desconsiderando seu universo cultural, esportivo e social.

24 - Em relação ao Parecer N ° 11/2010 do CNE (Conselho Nacional de Educação) e CEB (Câmara de Educação Básica), a avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas à uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas:

- a) Dos sistemas de ensino.
- b) Político-pedagógicas das escolas.
- c) Da Educação do Campo.
- d) Da Educação Escolar Quilombola.

25 - Seguindo o Art. 35 Parecer N ° 11/2010 do CNE (Conselho Nacional de Educação) e CEB (Câmara de Educação Básica), § 1º a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga:

- a) Os sistemas de ensino a integrarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e suas comunidades para melhorar a sua atuação.
- b) As escolas à uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar

renovadas oportunidades e incentivos aos que dela mais necessitem.

- c) Que a proposta educacional da escola de tempo integral promova a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais e de outras áreas visem a alcançar a melhoria da aprendizagem e da convivência social.
- d) As escolas e, solidariamente e, os sistemas de ensino, a conjugar esforços objetivando o progressivo aumento da carga horária mínima diária e, conseqüentemente, da carga horária anual, com vistas à maior qualificação do processo ensino-aprendizagem.

PROVA DE PEB II INGLÊS

OFICINA CURRICULAR DE INGLÊS- CICLO I - DA ESCOLA TEMPO INTEGRAL – ETI

26 - Assinale a alternativa correta:

- a) Na “Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral” são propostas diretrizes visando contribuir para a erradicação da pobreza e das desigualdades.
- b) Na “Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral” são elencadas diretrizes com ênfase na redução da evasão, da retenção e das distorções de idade/ano/série.
- c) Na “Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral” são apresentados os componentes curriculares em relação às áreas de conhecimento.
- d) Na “Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral” são propostas atividades organizadas para a primeira e terceira séries a partir das necessidades sinalizadas por professores da Escola Tempo Integral.

27 - Assinale a alternativa correta, de acordo com a “Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral”:

- a) Privilegia-se o desenvolvimento de atividades para a primeira e terceira séries, sendo que o professor pode buscar adaptações e ajustes para as segundas e quartas séries.
- b) Privilegia-se o desenvolvimento de atividades para a primeira e terceira séries, sendo que o professor não pode buscar adaptações e ajustes para as demais séries.
- c) Privilegia-se o desenvolvimento de atividades para a primeira série, sendo que o professor pode buscar adaptações e ajustes para as segundas, terceiras e quartas séries.
- d) Privilegia-se o desenvolvimento de atividades que devem ser aplicadas para todas as séries, sem a necessidade de adaptações.

28 - Identifique a alternativa **incorreta** que diz respeito à “Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral”:

- a) As atividades propostas foram cuidadosamente definidas, elaboradas e nomeadas de acordo com a formação dos professores.
- b) As atividades propostas foram cuidadosamente definidas, elaboradas e nomeadas de acordo com temas de interesse da faixa etária.
- c) As atividades propostas foram cuidadosamente definidas, elaboradas e nomeadas de acordo com o conhecimento de mundo dos professores.
- d) As atividades propostas foram cuidadosamente definidas, elaboradas e nomeadas de acordo com a área de atuação dos educadores.

29 - Espera-se que os professores, **exceto**:

- a) Utilizem atividades práticas que priorizem o fazer, sem esquecer do pensar.

b) Proporcionem novas e amplas oportunidades de aprendizagem que envolvam todos.

c) Contemplem os interesses e as necessidades dos alunos.

d) Evitem explorar valores como tolerância, respeito, cooperação, responsabilidade.

30 - O formato *Warm up, Presentation, Practice e Consolidation (wrap up)*:

a) Nomeia temas de acordo com interesse de faixa etária e facilita o trabalho.

b) Especifica a metodologia de ensino e aponta as seis unidades temáticas que serão desenvolvidas.

c) Distribui e organiza melhor a metodologia de ensino e a relação tempo/objetivo.

d) Sistematiza as explicações com ênfase no processo avaliativo.

31 - Baseado no formato supracitado, o professor deveria buscar ajustes em sua aula com a proposta de curso e as diretrizes da Escola Tempo Integral. Assim, sugere-se que sejam utilizadas:

a) Atividades práticas que priorizem o fazer, sem esquecer do pensar.

b) Oportunidades de aprendizagem que envolvam alguns alunos.

c) Atividades teóricas que contemplem as políticas sociais públicas.

d) Situações de aprendizagem que incluam padrões éticos voltados para a infância e a juventude.

32 - Considerando uma amostra de um planejamento diário de aula com objetivo de *TALKING TIME*, as descrições seguintes referem-se, respectivamente, a:

- *Iniciar com aquecimento: revisar o conteúdo, por meio de um brainstorm. Atividade curta e divertida.*

- Apresentar novo conteúdo por meio de música, histórias, diálogos, vocabulário etc.
- Alunos praticam conteúdo cantando, jogando, dramatizando, dialogando.
- Consolidação do que foi aprendido.

- a) Presentation- warm up- consolidation- practice.
- b) Practice- presentation- consolidation- warm up.
- c) Warm up- presentation- practice- consolidation.
- d) Presentation- practice- warm up- consolidation.

33 - Segundo proposta da “Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral” (2007), o objetivo principal de utilização do texto abaixo é:

“Sábado passado fui ao *shopping center* com a minha tia! Entramos em várias lojas e vimos muitos *games* legais! Na hora do almoço, fomos ao *McDonalds* porque estávamos com muita fome! Eu pedi um *Chicken Salad* com bastante *ketchup* e, para beber, um *milkshake* de chocolate. Minha tia preferiu um *Big Mac*, aquele que tem dois hamburgers, queijo, molho especial e coca *light!* Humm, que delícia! Minha tia quis pagar a conta com cheque, mas o caixa não aceitou; então ela pagou com *Mastercard!* No próximo sábado, ela vai me levar ao *Playcenter!* Quero ir ao *Turbo drop* e comer um *big hot-dog!*” (p. 13)

- a) Que o aluno reescreva o texto de forma a traduzir as palavras em inglês, reforçando a prática da modalidade escrita em língua inglesa.
- b) Que o aluno perceba que conhece e utiliza, no dia a dia, muitos vocábulos em inglês, encorajando o aprendizado e elevando a autoestima.
- c) Que o aluno utilize o dicionário e aperfeiçoe as técnicas de utilização do mesmo.

d) Que o aluno desenvolva habilidades específicas de leitura, elevando sua autoestima.

34 - Identifique a alternativa que **não** apresenta atividades propostas pela Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral:

- a) *Bingo* e *Writing Proficiency tests*
- b) *Hot Potato* e *Tongue Twister*
- c) *Tic-Tac-Toe* e *Gameboards*
- d) *Simon Says* e *Hangman*

35 - O professor **não** deveria:

- a) Retomar o conteúdo da oficina passada.
- b) Reforçar o uso das palavras mágicas, como *thank you*, *sorry*, diariamente.
- c) Adaptar as atividades de acordo com o assunto da unidade.
- d) Promover dramatizações e repetir a atividade de forma que somente os melhores alunos participem.

36 - As atividades propostas pela Oficina Curricular de Inglês- Ciclo I, da Escola de Tempo Integral contemplam:

- a) A oportunidade de produção e contato com a língua estrangeira.
- b) A oportunidade de interação com falantes nativos.
- c) A oportunidade de leitura em meio digital.
- d) A oportunidade de integração com professores e alunos de outras séries.

37 - A partir das ações propostas, os alunos poderão:

- a) Rever o conteúdo.
- b) Participar ativamente das atividades sugeridas.
- c) Reforçar vocabulário.
- d) Todas as anteriores.

38 - A partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), justifica-se a não ênfase no desenvolvimento de habilidades orais no ensino de Língua Estrangeira no Brasil devido:

- a) Ao espanhol ser mais procurado e falado nos contextos de fronteiras nacionais.
- b) Ao grande número de utilização da língua estrangeira em situação de trabalho.
- c) À função social das línguas no país e objetivos realizáveis dentro das condições existentes.
- d) Ao prestígio da modalidade escrita.

39 - Segundo os PCNs, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O uso de uma língua estrangeira no Brasil parece estar, em geral, mais vinculado à leitura de literatura técnica ou de lazer.
- b) Os exames formais em Língua Estrangeira- vestibular e admissão na pós-graduação- requerem o domínio de habilidades de leitura, compreensão oral e escrita.
- c) A aprendizagem de leitura em Língua Estrangeira pode ajudar o desenvolvimento integral do letramento do aluno.
- d) A leitura tem função primordial na escola.

40 - Em relação aos critérios para inclusão de línguas estrangeiras no currículo, são levados em conta fatores:

- a) Históricos, relativos às comunidades locais e à tradição.
- b) Históricos, sociais e tecnológicos.
- c) Históricos, relativos às comunidades locais e suas classes sociais.
- d) Históricos, financeiros e relativos à tradição.

41 - Considerando que os temas centrais nos PCNs são a cidadania, a consciência crítica em relação à linguagem e os aspectos

sociopolíticos da aprendizagem de Língua Estrangeira, destacam-se para a viabilização dos referidos temas:

- a) Uma visão teórica da linguagem e do processo de aprendizagem, pautando-se no sociointeracionismo.
- b) Uma visão teórica da linguagem e do processo de aprendizagem, pautando-se no tradicionalismo.
- c) Uma visão prática da linguagem e do processo de ensino, pautando-se no sociointeracionismo.
- d) Uma visão prática da linguagem e do processo de ensino, pautando-se no comunicativismo.

42 - Assinale a alternativa que apresenta os tipos de conhecimentos que compõem a competência comunicativa do aluno e o preparam para o engajamento discursivo:

- a) Conhecimento logístico, conhecimento tecnológico e conhecimento da organização dos textos.
- b) Conhecimento sistêmico, conhecimento ético, conhecimento semiótico.
- c) Conhecimento discursivo, conhecimento pedagógico e conhecimento da organização educacional.
- d) Conhecimento sistêmico, conhecimento de mundo e conhecimento da organização dos textos.

43 - Identifique a alternativa **incorreta** de acordo com os PCNs.

- a) O ensino de Língua Estrangeira na escola, particularmente na escola pública, tem sido amplamente discutido nos meios acadêmicos e educacionais.
- b) A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê Língua Estrangeira como disciplina obrigatória no ensino fundamental a partir da quinta série.

c) A aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas.

d) A função interdisciplinar não permite que o estudo de outras disciplinas seja conjugado com atividades de Língua Estrangeira.

44 - A respeito da utilização de tipos de textos diferentes nas aulas de Língua Estrangeira, é **incorreto** afirmar que:

a) Contribui para o aumento do conhecimento intercultural do aluno.

b) Mostra que os textos são usados para propósitos diferentes na sociedade.

c) Apresenta a variação linguística de forma negativa.

d) Amplia a visão de mundo e estimula a aprendizagem.

45 - Assinale a alternativa correta:

a) A variação linguística em Língua Estrangeira pode ajudar não só a compreensão do fenômeno linguístico da variação na própria língua materna, como também de que a língua estrangeira não existe só na variedade padrão, conforme a escola normalmente apresenta.

b) Ao abordar a variação linguística, se faz suficiente mostrar somente a relação entre grupos sociais diferentes (regionais, de classe social, profissionais, de gênero etc.) e suas realizações linguísticas.

c) A comparação com variedades não hegemônicas do português brasileiro deveria ser evitada assim como a variedade do inglês falado pelos negros americanos que é discriminada na sociedade.

d) As variedades linguísticas compartilham do mesmo prestígio social.

46 - Segundo os PCNs, “as concepções teóricas que têm orientado os processos de

ensinar e aprender Língua Estrangeira têm se pautado no desenvolvimento da psicologia da aprendizagem e de teorias linguísticas específicas, as quais, influenciadas pela psicologia, explicitaram o fenômeno da aprendizagem linguística” (p. 55). Assim, as percepções modernas da aprendizagem de Língua Estrangeira foram influenciadas por três visões:

a) Behaviorista, cognitivista e comunicacional.

b) Behaviorista, cognitivista e sociointeracional.

c) Behaviorista, construtivista e comunicacional.

d) Behaviorista, cognitivista e tradicionalista.

47 - A respeito dos objetivos gerais de língua estrangeira para o ensino fundamental, é correto afirmar que:

a) Decorrem, por um lado, do papel formativo de Língua Estrangeira no currículo.

b) Perpassam pelo sistema educacional mas não pelo aluno.

c) Dispensam uma reflexão à função social de Língua Estrangeira no país.

d) Dispensam uma reflexão a respeito das limitações impostas pelas condições de aprendizagem.

48 - Os objetivos supracitados são orientados com vistas à sensibilização do aluno em relação à Língua Estrangeira pelos seguintes focos, **exceto**:

a) O mundo multilíngue e multicultural em que vive.

b) A compreensão global (escrita e oral).

c) O empenho na negociação do significado.

d) O empenho na correção do significado.

49 - A respeito da avaliação, pode-se afirmar que:

- a) Sua função é alimentar, sustentar e orientar a ação pedagógica.
- b) Sua função é exclusivamente constatar o nível dos alunos, avaliando somente os conteúdos conceituais.
- c) Sua função exclui o retorno sobre o ensino, assim como correções no percurso.
- d) Sua função não contempla a obtenção de informações de forma contínua e sistemática.

50 - As tarefas integram as dimensões interacional, linguística e cognitiva da aprendizagem de Língua Estrangeira, e funcionam como experiências construtoras da aprendizagem, segundo os PCNs.

Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Elas têm por objetivo facilitar a aprendizagem, por meio do engajamento do aluno em um tipo de atividade que corresponda na sala de aula a tarefas da realidade extraclasse.
- b) O essencial é que a tarefa tenha propósitos claramente definidos e que o foco esteja na atividade ou num tópico e não em um aspecto específico do sistema linguístico.
- c) Dentre seus componentes estão: o insumo, a atividade, a meta, os papéis e a organização.
- d) As tarefas não contemplam atividades comunicativas do mundo extraclasse, excluindo a representação de simulação, na sala de aula, de comportamentos vivenciados em jogos, por exemplo.